



# Estigma

*Estigma é definido como um atributo negativo ou depreciativo, que torna o sujeito diferente, diminuído ou possuidor de uma desvantagem. Existem diversas formas pelas quais o estigma reduz o acesso à saúde, incluem: o estigma próprio do usuário consigo mesmo, o estigma vindo do público, o estigma vindo do provedor de saúde e o estigma estrutural.*



# Estigma

*Estigma é definido como um atributo negativo ou depreciativo, que torna o sujeito diferente, diminuído ou possuidor de uma desvantagem. Existem diversas formas pelas quais o estigma reduz o acesso à saúde, incluem: o estigma próprio do usuário consigo mesmo, o estigma vindo do público, o estigma vindo do provedor de saúde e o estigma estrutural.*



# Estigma

*Estigma é definido como um atributo negativo ou depreciativo, que torna o sujeito diferente, diminuído ou possuidor de uma desvantagem. Existem diversas formas pelas quais o estigma reduz o acesso à saúde, incluem: o estigma próprio do usuário consigo mesmo, o estigma vindo do público, o estigma vindo do provedor de saúde e o estigma estrutural.*



João

*Na comunidade que o João reside, as pessoas o conhecem como "pé de cana" e quando foi solicitada uma visita domiciliar para ele que está restrito ao leito, o médico da equipe não prioriza essa visita, pois relata que o João caiu, pois vive bêbado e jogado em toda esquina e que precisa cuidar das pessoas que realmente necessitam e querem ser cuidadas. Portanto o comportamento do médico reforçou o estigma ao usuário de álcool, apresentando-se assim como uma barreira para a pessoa usuária. Retorne 2 casas.*

*Desafio: Pense em uma situação profissional real em que o estigma foi uma barreira de acesso aos cuidados em saúde mental. De que forma essa barreira pode ser superada?*



Maria

*Ao chegar no serviço de saúde para realizar o teste rápido de gravidez, foi abordada pela enfermeira da sua equipe. Quando relatou que estava muito nervosa com dor no peito e falta de ar, a profissional falou para ela: "Menina, você tem idade pra estar brincando de boneca, não para estar cuidando de criança, vou entrar em contato com a sua avó para ela tomar as providências. Deixe de frescura". Após realizar a abertura do pré-natal, a adolescente pediu para que a enfermeira não contasse nada para sua avó, não retomando na unidade com medo de que as pessoas soubessem da informação. Portanto, não se criou um vínculo importante com o adolescente por conta da maneira como ela foi acolhida e tratada por ser uma gestante adolescente. Configurando assim uma barreira para o acesso dessa usuária. Retorne 2 casas.*

*Desafio: Pense em uma situação profissional real em que o estigma foi uma barreira de acesso aos cuidados em saúde mental. De que forma essa barreira pode ser superada?*



Tereza

*Toda vez que Tereza retorna na UBS, todos os profissionais já olham torto pra ela. Dizem que ela é poliqueixosa e frequenta mais o posto de saúde do que os próprios funcionários que trabalham lá. Sempre sai da consulta com uma receita de suplementos vitamínicos e orientações para se exercitar. Porém as suas queixas são invalidadas por ela ser um usuário frequente na unidade, sendo isto uma barreira de acesso ao cuidado integral. Retorne 2 casas.*

*Desafio: Pense em uma situação profissional real em que o estigma foi uma barreira de acesso aos cuidados em saúde mental. De que forma essa barreira pode ser superada?*



Déficit nas competências profissionais é quando o profissional não entende a pessoa como um todo, dividindo corpo e mente. Considera que questões de saúde mental é uma competência do saber psiquiátrico especializado, ou não reconhece o transtorno mental e acredita que aquele comportamento diferente se dá apenas por uma questão social, provocando sentimento de insegurança no profissional da APS. Esse contexto é agravado quando o profissional apresenta dificuldades nas habilidades de comunicação ou não tem atitudes adequadas frente a esses usuários.



Déficit nas competências profissionais é quando o profissional não entende a pessoa como um todo, dividindo corpo e mente. Considera que questões de saúde mental é uma competência do saber psiquiátrico especializado, ou não reconhece o transtorno mental e acredita que aquele comportamento diferente se dá apenas por uma questão social, provocando sentimento de insegurança no profissional da APS. Esse contexto é agravado quando o profissional apresenta dificuldades nas habilidades de comunicação ou não tem atitudes adequadas frente a esses usuários.



Déficit nas competências profissionais é quando o profissional não entende a pessoa como um todo, dividindo corpo e mente. Considera que questões de saúde mental é uma competência do saber psiquiátrico especializado, ou não reconhece o transtorno mental e acredita que aquele comportamento diferente se dá apenas por uma questão social, provocando sentimento de insegurança no profissional da APS. Esse contexto é agravado quando o profissional apresenta dificuldades nas habilidades de comunicação ou não tem atitudes adequadas frente a esses usuários.



João

João teve uma dor de dente muito forte e resolveu procurar o serviço de saúde bucal da UBS. No momento da consulta ele estava embriagado o que impossibilitou a realização do procedimento. O dentista relatou o caso em reunião de equipe, porém o médico falou que não trata alcoolismo na APS, que ele teria que ser encaminhado para o CAPS AD. Desta forma o déficit de competência do profissional de como abordar as questões relacionadas ao álcool torna-se uma barreira. Retorne 2 casas.

Desafio: Pense em uma situação profissional real em que faltou conhecimento, habilidade ou atitude para realizar um cuidado em saúde mental. O que poderia ser feito para diminuir essa lacuna?



Maria

Ao relatar que estava com dor no peito, falta de ar e formigamento no membro superior esquerdo e estar gestante, a enfermeira que realizou seu atendimento encaminhou para a emergência, pois o médico da equipe estava realizando uma visita domiciliar e ela não soube como conduzir a situação. O déficit de competência profissional para uma abordagem de cuidado integral que englobe as questões de Saúde Mental, configuram uma barreira. Retorne 2 casas.

Desafio: Pense em uma situação profissional real em que faltou conhecimento, habilidade ou atitude para realizar um cuidado em saúde mental. O que poderia ser feito para diminuir essa lacuna?



Tereza

Toda vez que passa em consulta, Tereza relata que sua pressão e diabetes são emocionais. Porém o médico da unidade sempre ajusta a dosagem das medicações para essas condições crônicas, mas nunca perguntou sobre as situações que levam Tereza a ficar com o emocional abalado. O déficit de competência profissional leva o médico a não abordar as questões emocionais, apenas focando nas questões físicas. Configurando-se como uma barreira. Retorne 2 casas.

Desafio: Pense em uma situação profissional real em que faltou conhecimento, habilidade ou atitude para realizar um cuidado em saúde mental. O que poderia ser feito para diminuir essa lacuna?



*Gestão do acesso baseado na oferta: nesse modelo você oferece acesso de forma centrada na equipe, ou seja, o que a equipe entende que sua população precisa, mas que nem sempre corresponde ao que ela realmente necessita, não tendo ligação com as reais necessidades das pessoas usuárias. A equipe não considera a sua população e seu território para organizar o acesso, ignorando a importância de identificar e qualificar a demanda de sua população de usuários.*



*Gestão do acesso baseado na oferta: nesse modelo você oferece acesso de forma centrada na equipe, ou seja, o que a equipe entende que sua população precisa, mas que nem sempre corresponde ao que ela realmente necessita, não tendo ligação com as reais necessidades das pessoas usuárias. A equipe não considera a sua população e seu território para organizar o acesso, ignorando a importância de identificar e qualificar a demanda de sua população de usuários.*



*Gestão do acesso baseado na oferta: nesse modelo você oferece acesso de forma centrada na equipe, ou seja, o que a equipe entende que sua população precisa, mas que nem sempre corresponde ao que ela realmente necessita, não tendo ligação com as reais necessidades das pessoas usuárias. A equipe não considera a sua população e seu território para organizar o acesso, ignorando a importância de identificar e qualificar a demanda de sua população de usuários.*



João

*Após o mutirão de avaliação funcional da pessoa idosa, mesmo a equipe identificando o uso abusivo eventual de álcool, como isso não trazia prejuízo funcional e ele não tinha nenhuma queixa específica, não foi programado nenhum cuidado. Por programar o acesso a partir de uma agenda restrita, isso se torna uma barreira. Retorne 2 casas.*

*Desafio: Pense em uma situação profissional real em que o modelo de gestão da oferta foi uma barreira de acesso aos cuidados em saúde mental. De que forma essa barreira pode ser superada?*



Maria

*Ao sair da consulta de pré natal, Maria leva o papel que a enfermeira lhe entregou escrito: "Agendar com a psicóloga". Ao passar na recepção, foi informada que ela entraria na fila de espera, pois a agenda da psicóloga já está lotada e precisará esperar algum usuário receber alta de tratamento. O fato da psicóloga realizar atendimento individuais e não priorizar as necessidades dos usuários, configura uma barreira. Retorne 2 casas.*

*Desafio: Pense em uma situação profissional real em que o modelo de gestão da oferta foi uma barreira de acesso aos cuidados em saúde mental. De que forma essa barreira pode ser superada?*



Tereza

*Tereza sempre busca a UBS para realizar a renovação de receita dos seus medicamentos para Hipertensão e Diabetes, durante o Hiperdia. Porém, nessas ocasiões as suas outras queixas não são avaliadas, já que o foco do Hiperdia é a renovação de receitas. Portanto, todas as outras queixas não são acolhidas, configurando assim uma barreira. Retorne 2 casas.*

*Desafio: Pense em uma situação profissional real em que o modelo de gestão da oferta foi uma barreira de acesso aos cuidados em saúde mental. De que forma essa barreira pode ser superada?*



ACS: por ser integrante da comunidade, o Agente Comunitário de Saúde torna-se um mediador e facilitador na relação entre o serviço de saúde e seu usuário, estabelecendo uma comunicação interpessoal efetiva, que pode facilitar a concretização da assistência à saúde integral preconizada pelo SUS e proporcionar a dignidade e o respeito aos usuários com necessidade de cuidado em saúde mental.



ACS: por ser integrante da comunidade, o Agente Comunitário de Saúde torna-se um mediador e facilitador na relação entre o serviço de saúde e seu usuário, estabelecendo uma comunicação interpessoal efetiva, que pode facilitar a concretização da assistência à saúde integral preconizada pelo SUS e proporcionar a dignidade e o respeito aos usuários com necessidade de cuidado em saúde mental.



ACS: por ser integrante da comunidade, o Agente Comunitário de Saúde torna-se um mediador e facilitador na relação entre o serviço de saúde e seu usuário, estabelecendo uma comunicação interpessoal efetiva, que pode facilitar a concretização da assistência à saúde integral preconizada pelo SUS e proporcionar a dignidade e o respeito aos usuários com necessidade de cuidado em saúde mental.



João

A ACS da microárea de João soube de sua fratura e de sua restrição ao leito e agendou uma visita com a enfermeira de sua microárea. Antes de entrarem na casa de João, a ACS apresentou com preocupação o fato de que ele estaria frequentando diariamente o bar, e que a queda possivelmente estaria relacionada ao uso do álcool. Ao conversar com João e sua família, a enfermeira já sensibilizada, realizou um acolhimento integral, identificando com João a relação entre a fratura e o prejuízo que o uso de álcool lhe causou. Assim o olhar atento do ACS foi uma potencialidade ao acesso. Avance 2 casas.

Desafio: Conte uma situação profissional real em que o ACS foi facilitador do acesso aos cuidados em Saúde Mental.



Maria

Ao sair da UBS depois da primeira consulta de pré-natal, Maria encontrou sua ACS e disse que achava que estava infartando. A ACS perguntou se a enfermeira havia a examinado, ela disse que sim, mas que não era nada. Então, por conhecer a avó e Maria desde muito pequena, a ACS se sentiu a vontade de perguntar: "Tem alguma coisa a deixando mais nervosa?" Perguntou ainda se ela queria conversar com mais alguém da equipe. Maria aceitou conversar com o dentista, com quem gostava de conversar quando ia fazer as ações do PSE na escola. A ACS demonstrou empatia a situação de Maria, acolheu seu sofrimento e favoreceu o acesso ao cuidado pelo profissional de maior vínculo. Avance 2 casas.

Desafio: Conte uma situação profissional real em que o ACS foi facilitador do acesso aos cuidados em Saúde Mental.



Tereza

Em uma visita domiciliar o ACS identificou que Tereza deixou de fazer seus afazeres domésticos e de frequentar a igreja. Ficou preocupado ao perceber que o apoio de sua rede de suporte social estava mais frágil e perguntou se ele podia a ajudar com suas necessidades de saúde. Após escutá-la contando suas dificuldades de controlar sua pressão alta pelo "nervoso" que seu filho causa, ofereceu agendar uma visita domiciliar com a equipe multiprofissional para ela e para seu filho. Avance 2 casas.

Desafio: Conte uma situação profissional real em que o ACS foi facilitador do acesso aos cuidados em Saúde Mental.



*Cuidado colaborativo (matriciamento): é um processo de trabalho que envolve profissionais com diferentes conhecimentos, que trocam experiências e informações, com objetivo de ampliar o cuidado em saúde na APS. A lógica do cuidado colaborativo pode ser empregada por qualquer equipe profissional da APS ou como uma estratégia de aproximação dos pontos de atenção envolvidos no cuidado integral ao usuário, que compõe a RAPS.*



*Cuidado colaborativo (matriciamento): é um processo de trabalho que envolve profissionais com diferentes conhecimentos, que trocam experiências e informações, com objetivo de ampliar o cuidado em saúde na APS. A lógica do cuidado colaborativo pode ser empregada por qualquer equipe profissional da APS ou como uma estratégia de aproximação dos pontos de atenção envolvidos no cuidado integral ao usuário, que compõe a RAPS.*



*Cuidado colaborativo (matriciamento): é um processo de trabalho que envolve profissionais com diferentes conhecimentos, que trocam experiências e informações, com objetivo de ampliar o cuidado em saúde na APS. A lógica do cuidado colaborativo pode ser empregada por qualquer equipe profissional da APS ou como uma estratégia de aproximação dos pontos de atenção envolvidos no cuidado integral ao usuário, que compõe a RAPS.*



**João**

*Após realizar o primeiro acolhimento em Visita Domiciliar, a Enfermeira discutiu o caso de João em sua reunião de equipe. A equipe inteira concordou que o padrão de consumo de álcool de João estava o trazendo prejuízos, mas também ficou evidente que não identificavam em João o desejo de mudar esse padrão de uso. Por não se sentirem aptos a realizar uma abordagem que o tornasse mais consciente da necessidade de mudança desse hábito, optaram por acionar apoio da psicóloga no CAPS AD, solicitando uma visita domiciliar conjunta. Nessa avaliação conjunta a enfermeira pode perceber como tratar desse assunto com João. Pactuaram um projeto terapêutico em que a enfermeira e o médico da APS seriam os responsáveis por fazer acompanhar João e a psicóloga do CAPS AD seguiria como referência para discutir o caso com eles mensalmente. O cuidado colaborativo permitiu pactuar as tarefas entre os profissionais, e possibilitou o acesso ao cuidado no local de maior vínculo de João. Avance 2 casas.*

*Desafio: Conte uma situação profissional real em que o matriciamento foi facilitador do acesso aos cuidados em Saúde Mental.*



**Maria**

*Em uma consulta de pré-natal com a médica, Maria conseguiu se abrir dizendo que estava se sentindo muito sozinha e que estava desesperada. Disse ter crescido ouvindo sua avó repetir que sua mãe estragou sua vida quando ficou grávida dela e que todos em sua casa passaram necessidades nessa época. A médica foi acolhedora e validou as preocupações de Maria. Perguntou a ela se gostaria de ajuda para essa conversa com sua avó, oferecendo para Maria uma consulta conjunta com a psicóloga da equipe multiprofissional, que aproveitou a oportunidade para discutir com a médica como realizar uma abordagem familiar para solução de conflitos. A equipe trabalhou em conjunto para ofertar acesso a Maria e a colaboração através da consulta conjunta desenvolveu as competências profissionais da médica na abordagem familiar. Avance 2 casas.*

*Desafio: Conte uma situação profissional real em que o matriciamento foi facilitador do acesso aos cuidados em Saúde Mental.*



**Tereza**

*Foi agendada uma visita domiciliar conjunta entre ACS, enfermeira e psicóloga da equipe multiprofissional. Na VD Tereza diz estar muito preocupada com seu filho que está falando sozinho. Conta que aos 20 anos ele teve um surto psicótico e foi internado, porém desde a alta não fez nenhum acompanhamento em saúde mental. Diz que isso a deixa muito triste, piorou suas dores, e não consegue controlar sua pressão alta. A equipe multiprofissional identificou a necessidade de cuidado com Tereza, oferecendo a ela a participação no grupo de suporte para mulheres da UBS e percebeu a importância de articular o cuidado de seu filho no CAPS da região, fazendo contato e organizando um dia para uma visita domiciliar conjunta entre equipe da APS e equipe do CAPS. Avance 2 casas.*

*Desafio: Conte uma situação profissional real em que o matriciamento foi facilitador do acesso aos cuidados em Saúde Mental.*



Intersetorialidade: a ação intersectorial pode ser entendida como uma articulação de diversos setores com diferentes saberes, poderes e experiências, com o objetivo de qualificar o planejamento e a realização do cuidado no território, fundamental para enfrentar situações complexas.



Intersetorialidade: a ação intersectorial pode ser entendida como uma articulação de diversos setores com diferentes saberes, poderes e experiências, com o objetivo de qualificar o planejamento e a realização do cuidado no território, fundamental para enfrentar situações complexas.



Intersetorialidade: a ação intersectorial pode ser entendida como uma articulação de diversos setores com diferentes saberes, poderes e experiências, com o objetivo de qualificar o planejamento e a realização do cuidado no território, fundamental para enfrentar situações complexas.



Interrogação



João

A equipe de saúde de referência da família do seu João discutiu seu caso em reunião e chegou à conclusão de que ele não tinha uma rede de apoio na cidade. Acionaram então o centro de cultura para verificar quais atividades tinham disponíveis na comunidade. No período que estava restrito ao leito, foram realizadas algumas visitas domiciliares em que a equipe trabalhou com João sua motivação para participar de umas dessas atividades. João disse que gostava muito de xadrez e então a equipe articulou que o grupo que jogava xadrez no centro de convivência fosse até sua casa uma vez por semana. Quando João voltou a caminhar já tinha feito bons amigos e passou a frequentar o centro de convivência. Avance 2 casas.

Desafio: Conte uma situação profissional real em que uma ação intersectorial foi facilitadora do acesso aos cuidados em Saúde Mental.



Maria

Após vencer o primeiro desafio, com a ajuda da equipe de saúde e contar para a avó que estava gestante, Maria contou para sua avó que estava com muita dificuldade de ir para escola agora que sua barriga tinha começado a crescer. Estava pensando em parar de estudar e começar a trabalhar para ajudar em casa com os gastos que teriam. A avó discutiu o caso com médica, que sugeriu uma conversa entre Maria e a psicopedagoga da escola. Foi realizada uma reunião intersectorial com a direção da escola, e viabilizaram o acompanhamento de Maria pela Psicopedagoga nos próximos meses até que Maria superou mais esse desafio e permaneceu na escola. Avance 2 casas.

Desafio: Conte uma situação profissional real em que uma ação intersectorial foi facilitadora do acesso aos cuidados em Saúde Mental.



Tereza

Tereza começou a participar do grupo de suporte para mulheres usuárias da UBS. Ao longo dos encontros, estabeleceu laços de amizade com as outras participantes, que contavam de várias atividades que aconteciam na Igreja que Tereza costumava frequentar. Com o tempo de participação no grupo, seu desânimo melhorou e finalmente aceitou o convite de ajudar a organizar a quermesse. A atividade psicossocial ofertada na UBS possibilitou expandir o acesso à rede intersectorial de cuidado. Avance 2 casas.

Desafio: Conte uma situação profissional real em que uma ação intersectorial foi facilitadora do acesso aos cuidados em Saúde Mental.

Se conseguirem apontar uma potencialidade para o acesso, avance 1 casa.

Se conseguir apontar uma barreira ao acesso e uma estratégia para superá-la, avance 2 casas.